

Antropologia da cultura e da etnicidade .

Proposta (preliminar) de curso na pós graduação em antropologia social da UFAM.

Priscila Faulhaber (MAST/UFAM/UNIRIO)

EMENTA

Neste curso, pretende-se fornecer fundamentos teóricos para a análise antropológica na cultura em áreas indígenas, rurais e urbanas. Consideram-se os deslocamentos das definições. Inicialmente os estudos culturais estavam vinculados à história natural e ao evolucionismo. Destacavam-se nesta abordagem, os limites dos reducionismos biológicos e climáticos. Mencionando seu desconforto com tais pressupostos, Franz Boas e seus seguidores advogaram a autonomização do campo cultural face às ciências da natureza. A definição de “superorgânico” por Alfred Kroeber tomava a cultural em suas determinações sociais, enquanto linguagem, no terreno do simbólico. As críticas ao culturalismo vieram a desembocar na concepção por Fredrik Barth de que os aspectos culturais são consequência da dinâmica social dos grupos étnicos, o que levou Roberto Cardoso de Oliveira a desenvolver na teoria do contato interétnico, discussões sobre o caráter relacional da identidade. Rompendo com a abordagem essencialista, tomava-se com base no exame processos conflitivos relacionados à construção, exercício ou emergência de identidades. A crítica cultural provocou uma nova virada, evidenciando que a cultura não é mera consequência das relações sociais, mas sim objeto de análise dos mecanismos de dominação, articulando seus aspectos econômicos e simbólicos. Volta-se à relevância dos estudos etnográficos, considerando o enfoque da etnicidade como alternativa às abordagens da “perda da cultura” uma vez que, evitando-se essencialismos, trata-se de considerar processos e dinâmicas culturais como enraizados historicamente.

Sessões:

1-Definições de cultura na história da antropologia do evolucionismo ao superorgânico

LARAIA, Roque Cultura. *Um conceito antropológico*. Rio, Zahar,2001.

MINTZ, Sidney Cultura, uma visão antropológica. *Tempo* V 14 n, 28, pp. 223-237 em <http://www.scielo.br/pdf/tem/v14n28/a10v1428.pdf>, (acesso em 31/05/2018).

2- Áreas culturais e contato Interétnico

MELATTI, Julio Cezar Por que áreas etnográficas in *Áreas Etnográficas da América do Sul* . Brasília, Dan <http://www.juliomelatti.pro.br/areas/a1amersul.pdf> (acesso em 30/05/2018).

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto ETNIA E ESTRUTURA DE CLASSES: A Propósito da Identidade e Etnicidade no México *Anuário Antropológico* 79, Brasília, UNB, 1980, pp 57- 78.
http://www.dan.unb.br/images/pdf/anuario_antropologico/Separatas1979/anuario79_rco.pdf (acesso em 30/05/2018).

3- A crítica cultural e a análise dos meios de dominação

HALL, Stuart A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo in *Educação e Realidade* v. 22, n. 2 (1997), pp 15-46.
<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71361/40514> (acesso em 30/05/2018)

CLIFFORD, James Introdução: verdades parciais in:CLIFFORD, James e MARCUS, George *A escrita da Cultura*,pp. 31-62. Rio de Janeiro, UERJ, 2017.

ORTNER, Sherry. *Subjetividade e crítica cultural*. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 375-405, jul/dez 2007.

4 - A Análise de Cultura nas sociedades complexas

BARTH, Fredrick “A análise da cultura nas sociedades complexas”, in: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio, Contra Capa, 2000, pp107-140

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto Os (des) caminhos da identidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* VOL. 15 No 42 , pp 7-21
<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v15n42/1733.pdf> (acesso em 30/05/2018)